

REVISÃO

Feudalismo e Feudalização

ROBSON ARRAIS

Professor de História do Curso Galois

Em linhas gerais, o Feudalismo foi o modo de produção que predominou na Europa Ocidental durante a Idade Média. No entanto, para uma melhor compreensão do que foi esse sistema, é importante entender os passos que contribuíram para a feudalização da Europa.

Já devemos lembrá-los que esse processo não foi uniforme dentro do continente europeu. Por isso, alguns autores chegam a usar a expressão "os feudalismos". Da mesma forma, em relação à conceituação, encontraremos várias visões de importantes historiadores. Se levarmos em conta o aspecto econômico, verificaremos uma economia dinâmica e comercialmente ativa antes e depois da Idade Média — o expansionismo romano e o mercantilismo moderno, respectivamente — e aí concluiremos que o feudalismo teria sido um fenômeno de regressão e atrofiamiento das forças produtivas. Quando consideramos o aspecto político, podemos entender o sistema feudal como uma associação dos proprietários de terra

(aristocratas) que, hierarquicamente organizados, passam a defender a propriedade rural devido ao colapso do poder central, que passa sinteticamente pelas crises dos impérios Romano e Carolíngio.

Da crise do Império Romano, concluída no século V, dois elementos podemos considerar como muito importantes para a

gênese do sistema feudal: o colonato e a Villa, que foram resultantes do fenômeno da ruralização, principalmente após a intensificação das invasões bárbaras. Essas invasões produziram os reinos bárbaros da Europa, porém o principal deles, o Reino Franco, foi uma espécie de útero da feudalização, pois os laços de suserania e vassalagem lá foram formalizados e elementos com a cristianização e a acentuação da ruralização se generalizaram.

Do rei Clóvis aos netos de

fases da feudalização (séc. IX/X) foram seguidas pela consolidação e essa seguida pelo início do processo de crise (séc. XII/XIII). Depois do fim das últimas invasões magiars, seguiu-se uma prosperidade no continente europeu, com poucas fomes, guerras e epidemias — três fenômenos quase sempre relacionados entre si — provocando uma crise demográfica que obrigou a classe senhorial a engrossar as vilas com a marginalização dos excedentes populacionais dos feudos. Parcela desses marginais

foi usada pela Igreja para realização das cruzadas, que por sua vez reabriram os contatos entre o Ocidente e o Oriente, promovendo gradativamente o renascimento das atividades comerciais. Nos séculos subsequentes, a crise do feudalismo se acelera através do retorno, com maior intensidade, da fome, guerras e epidemias, que de um lado provocaram a queda populacional da Europa em pelo menos 40%, e de outro criaram condições para a superexploração dos senhores sobre os servos, que gerou grandes revoltas camponesas e conse-

quente mudança gradativa nas relações de trabalho, e ainda, a aceleração da crise social, militar e política, cuja solução só pôde ser amenizada com o surgimento do Estado Moderno, tema que procuraremos tratar nas próximas semanas.

Sugestão de leitura:

Hilário Franco Jr. — *O Feudalismo*



Carlos Magno, o Reino Franco passou por uma série de fragmentações e reunificações, prevalecendo, no entanto, após o Tratado de Verdum, a divisão do Império Carolíngio, o que significou a trilha final para a consolidação do feudalismo, época das últimas invasões estrangeiras à Europa.

Dialeticamente, as últimas

AGENDA

PAS — A última chance para se inscrever no Programa de Avaliação Seriada (PAS) termina na próxima sexta-feira. As inscrições, porém, devem ser feitas no posto do Instituto Central de Ciências (ICC), Ala Norte, Campus da UnB. Os candidatos deverão apresentar original e cópia do documento de identidade e pagar taxa de R\$ 45,00 (primeira e segunda etapas) e R\$ 55,00 (alunos da terceira etapa). O aluno que optar pelos cursos que exigem provas de habilitação específica pagará uma taxa adicional de R\$ 12,00 em favor do Cespe/UnB na conta corrente nº 33.448.108-X, Agência 3603-X do Banco do Brasil. Informações: 349-7158.

Vestibular -0 As inscrições ao vestibular 2000 da UnB começam hoje e terminam dia 11. As inscrições só podem ser feitas no Distrito Federal ou pela Internet no endereço www.cespe.unb.br/vest2000, das 8h às 20h. Quem mora fora do DF também pode se inscrever pelos correios (carta registrada). A taxa de inscrição é de R\$ 65,00. Pode ser paga nos postos bancários instalados nos locais de inscrições. A UnB está oferecendo 971 vagas, além de dez vagas para candidatos (do sexo masculino) no curso de Engenharia de Incêndio e Pânico do Corpo de Bombeiros. Locais de inscrições: Minas Brasília Tênis Clube (SCEN, Trecho 3, lote 3, Asa Norte); Sobradinho (Espaço Cultural Vincent Van Gogh, quadra 8, Área Especial); Taguatinga (Centro Educacional Juscelino Kubitschek, QS I, rua 212, lotes 11/15) e Ceilândia (Núcleo de Prática Jurídica, CNN 1, bloco E). As provas serão realizadas nos dias 8, 9 e 10 de janeiro de 2000.

UFF — Quem quiser fazer o vestibular da Universidade Federal Fluminense (UFF) tem até sexta-feira para se inscrever pelos Correios ou pela Internet. A inscrição custa R\$ 66,00. É preciso pagar a taxa em dinheiro (na agência dos Correios do Setor Hoteleiro Sul, quadra 2, bloco B, térreo). Pela Internet o candidato poderá se inscrever por meio do seguinte endereço eletrônico: www.coseac.uff.br/vet2000/ins2000.htm. A primeira etapa das provas acontecerá nos dias 12 e 16 de dezembro. A segunda etapa está marcada para os dias 14 e 16 de dezembro. Informações: 717-8270, 620-6763 ou 620-8080, ramais 245 ou 450. O edital completo está no endereço www.coseac.uff.br/vest2000.

UNESP — As inscrições ao vestibular da Universidade Estadual Paulista começam dia 20 de setembro. Os candidatos poderão adquirir o Manual do Candidato nas agências do Banespa (R\$ 10,00) e fazer a inscrição (R\$ 55,00). As provas serão realizadas em dezembro. São 5.085 vagas, 172 a mais do que no vestibular anterior. Informações (0XX11) 387-46300.

Unicamp — O Manual do candidato da Unicamp está à venda também nas agências do Banespa. O recebimento das inscrições ocorrerá nos dias 2 e 3 de outubro em postos de inscrições, inclusive em Brasília. As provas serão aplicadas no dia 28 de novembro (1ª etapa) e nos dias 9 a 12 de janeiro (2ª etapa). As provas serão realizadas também em Brasília. Informações: (0XX19) 289-3130/788-8270/788-7665 e <http://www.convest.unicamp.br>

Simulado — As inscrições para o simulado que o Guia Abril do Estudante fará pela primeira vez em Brasília terminam quinta-feira. As inscrições são gratuitas e as provas serão realizadas nos dias 12 e 19. A ficha de inscrição pode ser encontrada no Guia do Estudante, no Colégio Objetivo ou no site www.uinp-objetivo.br. Serão premiados os 25 primeiros colocados.

ESTA COLUNA PUBLICA A OPINIÃO DE LEITORES SOBRE TEMAS LIGADOS À EDUCAÇÃO. AS CARTAS DEVEM SER ENVIADAS PARA A REDAÇÃO: SIG TRECHO 1, LOTES 585/645. BRASÍLIA-DF. CEP: 70610-400. E-MAIL: JBRREDA@BR.HOMESHOPPING.COM.BR

EDUCAÇÃO Redator-chefe: Luiz Gutemberg • Redator-executivo: Walter Sotomayor • Redator: José Luiz Oliveira • Repórteres: Ana Sá e Valéria Feitoza • Editor de Fotografia: Jamil Bittar • Editor de Artes: Alex Leal